

Número

Tipo - Corpo - Entrelinha - Medida

Modo

Retranca

Lauda

123456789012345678901234567890123456789012345678901234567890

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

PLANO DE PROJETO

PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE FLORIANÓPOLIS

ALUNA: LUCIENE GUIMARÃES ABDO

PROFESSOR ORIENTADOR: EDUARDO MEDITSCH

Fpolis, 21 de agosto de 1989.

Repórter

Redator

Professor

Avaliação

Número	Tipo - Corpo - Entrelinha - Medida	Modo	Retranca	Lauda
1234567890123456789012345678901234567890123456789012345678901234567890				

1 1 - TEMA:

2 Áudio sobre a Penitenciária Estadual de Florianópolis.

3
4 2 - OBJETIVO GERAL:5 Analisar a Penitenciária Estadual, descrevendo seu funcionamen-
6 to e a vida dos internos e funcionários.7
8 3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:9 3.1 - Chamar a atenção para os problemas de superpopulação da peni-
tenciária;10 3.2 - Perceber o dia a dia do interno, problematizando a questão '
11 da ociosidade e os tipos de atividades realizadas;

12 3.3 - Verificar de que forma relacionam-se internos e funcionários;

13 3.4 - Discutir a burocracia para a prisão e a liberdade, observan-
14 do aspectos relativos ao processo de ressocialização do pre-
15 so (o que está sendo feito nesse sentido e o que não está sen-
do feito.);

16 3.5 - Analisar o trabalho realizado na área da saúde;

17 3.6 - O áudio pretende também servir como base de estudo para os
18 cursos de Direito, Psicologia, Serviço Social e outros cursos
19 que trabalham com a questão penitenciária, bem como servir '
20 de referência para os próprios internos e direção, no sentido

Repórter

Redator

Professor

Avaliação

Número	Tipo - Corpo - Entrelinha - Medida	Modo	Retranca	Lauda
1234567890123456789012345678901234567890123456789012345678901234567890				

1 do fornecer-lhes subsídios para uma melhor compreensão da pro-
2 blemática.

3
4 4 - PROBLEMATIZAÇÃO E CONHECIMENTO EXISTENTE SOBRE O TEMA:

5 O áudio deverá ser ponto de referência para estudos do novo com-
6 plexo penitenciário de segurança máxima que será feito no Cambirela.

7 Já que há a possibilidade de que boa parte dos problemas existentes po
8 de ser resolvida.

9 No Complexo Penitenciário atual, que tem 585 m² e foi construí-
10 do em 1929, alguma coisa vem sendo feita no sentido de amenizar os pro
11 blemas mais corriqueiros. A superpopulação é gritante. São mais de 330
12 sentenciados para as 287 vagas existentes. Além destes, há 15 senten-
13 ciados na Colônia Penal em Canasvieiras e mais 5 em Palhoça. Apesar '
14 das ampliações já realizadas dentro do presídio, não há mais celas in-
15 dividuais e a má conservação da área é visível.

16 O prédio que vai ser construído em Palhoça será bem maior que o
17 atual. A área será 100 vezes maior e terá capacidade para 2.500 pessoas
18 entre elas, 100 mulheres que hoje estão detidas na cadeia pública. O
19 novo complexo terá, além dos alojamentos, casas para encontros íntimos,
20 hospital, escolas, oficinas de trabalho e atividades agropecuárias.

Para a nova construção, o secretário de justiça, João Henrique
Blasi, encaminhou à Câmara Municipal um projeto propondo a permuta do
terreno da Trindade. Para a empresa que entregar o Complexo pronto, se

Repórter	Redator	Professor	Avaliação
----------	---------	-----------	-----------

Número	Tipo - Corpo - Entrelinha - Medida	Modo	Retranca	Lauda
--------	------------------------------------	------	----------	-------

123456789012345678901234567890123456789012345678901234567890

1 rá entregue o terreno da atual penitenciária.

2 No atual complexo penitenciário, há hortas para subsistência, há
3 oficinas de marcenaria onde trabalham presos que escolheram este tra-
4 balho e há aulas de mecânica dadas por um professor da escola técnica.
5 Mas há os problemas de ociosidade e de ressocialização dos presos que
6 não estão sendo resolvidos.

7 Além desses, há o problema de superpopulação que gera ainda ou-
8 tros problemas como a formação de grupos marginais, liderados pelos '
9 presos mais antigos, que podem constantemente criar atritos entre si p
10 por causa de mulheres, objetos particulares, outros companheiros de '
11 cela e ainda drogas. As gangs estão formadas dentro da penitenciária,
12 e logo que um novo preso chega, ele se submete a mudanças e à escolha
13 para inclusão nestas gangs. É um modo de subsistência - ou ele é da '
14 gang ou é condenado a sofrer nas mãos dos membros destas gangs. O ho-
15 mossexualismo também se dá como meio de sobrevivência e ganho de coisas
16 "de modo fácil".

17 Outro modo de ganhar a vida é "dedurar". Estes presos são em '
18 grande quantidade, que agem assim para parecerem bons e terem regalias
19 com os funcionários. Apesar disto, são muito mal vistos pela adminis-
20 tração e corpo de funcionários.

21 Não diretamente ligados à Penitenciária, há presos em regime se-
22 mi-aberto. São os albergados. Estes trabalham fora e voltam todos os
23 dias para a penitenciária. Só que é um grupo muito pequeno, o que não

Repórter	Redator	Professor	Avaliação
----------	---------	-----------	-----------

Número	Tipo - Corpo - Entrelinha - Medida	Modo	Retranca	Lauda
1234567890123456789012345678901234567890123456789012345678901234567890				

1 resolve de vez o problema de ressocialização do preso. O preso se vê co
2 mo alguém que precisa provar à sociedade que "se recuperou" e ao mesmo
3 tempo, encontra a evidência de que essa mesma sociedade oferece pouca
4 ou quase nenhuma chance para que ele volte à situação anterior à sua
5 vinda para a cadeia. Um dos problemas centrais de quem sai da peniten-
6 ciária é encontrar trabalho. Qualquer emprego exige atestado de bons
7 antecedentes e a marca de passagem pela penitenciária vai significar
8 que ele é do "mundo do crime". Esta posição faz com que o ex-presos se
9 torne um reincidente já que ele é tão envolvido nesta situação de dest
treino e não aceitação pela sociedade.

10 5 - LOCAL:

11 Penitenciária Estadual de Florianópolis.

12
13 6 - INÍCIO: Setembro de 1989. TÉRMINO: Dezembro de 1989.

14
15 7 - CRONOGRAMA:

16 Até 15 de setembro: Leitura de livros e contatos com entrevistados.

17 De 16/09 a 30/10: Coleta de dados, gravações com entrevistados.

18 De 01/11 a 15/11: Redação e 1ª montagem do programa.

19 De 15/11 a 15/12: Reparos, 2ª redação, 2ª montagem, cronometragem, edi-
20 ção, gravação final do programa, elaboração do relatório e apresenta
ção do projeto à banca examinadora.

Repórter	Redator	Professor	Avatiação
----------	---------	-----------	-----------

Número	Tipo - Corpo - Entrelinha - Medida	Modo	Retranca	Lauda
1234567890123456789012345678901234567890123456789012345678901234567890				

1 8 - PAUTA:

2 Esta pauta será orientadora e não delimitadora do tema. Os assuntos principais a ser abordados serão os especificados no item "Objetivos específicos". Qual a situação atual da penitenciária, segurança e mudança do prédio, problema de violência entre funcionários e presos, quais e como são os serviços prestados aos presos, como é feita a triagem e divisão dos presos nas alas e pavilhões, alimentação, higiene, visitas e ocupação dos presos.

3 As pessoas a ser entrevistadas serão o secretário de justiça, João Henrique Blasi, o Diretor da Penitenciária, Dr. Gentil, presos e funcionários de todas as áreas da penitenciária.

11 9 - LINGUAGEM:

12 Jornalística e coloquial, informativa com descrição do cotidiano.

14 10 - TÉCNICA:

15 Entrevistas, consultas a arquivos, confronto com dados oficiais, pesquisa em bibliografia específica e observação.

18 11 - FORMA:

19 Pretendo fazer um áudio de 15 a 30 minutos, podendo ser mudado durante a execução. Dividido em blocos específicos que serão detalhadas quando o trabalho estiver em andamento, dependendo da pauta. Serão

Repórter	Redator	Professor	Avaliação

Número	Tipo - Corpo - Entrelinha - Medida	Modo	Retranca	Lauda ⑥
123456789012345678901234567890123456789012345678901234567890				

1 usados trechos de fitação quando for impossível conseguir depoimentos.

2

3 12 - ORÇAMENTO:

Material	P. Unit.	P. Total
15 fitas cassete	Cz\$ 13,50	Cz\$ 202,50
2 fitas de rolo	Cz\$ 75,00	Cz\$ 150,00
300 folhas de papel ofício	Cz\$ 0,42	Cz\$ 12,60
1 fita para máquina	Cz\$ 2,00	Cz\$ 2,00
5 pastas de arquivo	Cz\$ 8,90	Cz\$ 44,50
20 pilhas alcalinas	Cz\$ 3,20	Cz\$ 64,00
150 Xerox	Cz\$ 0,08	Cz\$ 12,00
transporte	-	Cz\$ 80,00
despesas extras	-	Cz\$ 40,00
TOTAL		Cz\$ 607,60

13 Valor em Cruzados Novos: 607,60 (Seiscentos cruzados novos, sessanta
14 centavos).

15 Valor em BTNs: 291,50 (Duzentos e noventa e uma, e meia BTNs).

16

17 13 - RECURSOS E EQUIPAMENTOS:

18 O trabalho será desenvolvido na penitenciária e em casa. Os entre-
19 vistados que não fazem parte da penitenciária como psicólogos e o secre-
20 tário de justiça serão entrevistados em seu ambiente de trabalho. Serão

Repórter	Redator	Professor	Avaliação
----------	---------	-----------	-----------

Número	Tipo - Corpo - Entrelinha - Medida	Modo	Retranca	Lauda ⑦
123456789012345678901234567890123456789012345678901234567890				

1 usados os gravadores e o estúdio de áudio do curso de jornalismo.

2

3 14 - BIBLIOGRAFIA:

4 SOUZA, Percival A Prisão S.P. Alfa Omega, 1977.

5 RAMALHO, José Ricardo O Mundo do Crime - a Ordem invertida R.J. Graal
6 1983

7 MOTTA, D. e MISSE, M. Crime, O Social Pela Culatra R.J. Achimiê, 1979

8 GOFFMAN, E. Manicômios, Prisões e Conventos S.P. Pioneira, 1987.

9 THOMPSON, Augusto A Questão Penitenciária, R.J. Forense, 1980.

10 SPERBER, George Bernard Introdução à Peça Radiofônica S.P. E.P.U. 1980

11 OLIVEIRA, Miguel Darcy, BARSTED, L.L., OLIVEIRA, R.D. Você e a Violên-
12 cia, VOzes R.J. 1985.

13 LOPEZ, Ruy M. Crime R.J. A.artenova 1983

14 PEREIRA, G.R. Os Carfeiristas da Indisciplina R.J. Achimê 1979.

15

16

17

18

19

20

Repórter	Redator	Professor	Avaliação
----------	---------	-----------	-----------